

ATA DA 1ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA PARANÁ AMIGO DA PESSOA IDOSA – PAPI

Aos três dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, das 09h00 às 12h00, realizou-se, presencialmente, no Gabinete de Gestão e Informações – GGI, no Palácio Iguazu, a 1ª Reunião do Comitê Gestor Estadual do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI. Foi autorizada a gravação da reunião, sendo exibido um vídeo informativo sobre a proteção de dados, e registrou-se que todos os participantes estavam cientes e concordaram com a gravação.

Registro de Presença

Estavam presentes os representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI) – Secretária Leandre Dal Ponte e Larissa Marsolik; Secretaria da Administração e da Previdência (SEAP) – Pedro Ernesto Souto de Giacometti; Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) – Sandra Cristina Ferreira e Luana Pedroso; Secretaria da Cultura (SEEC) – Secretária Luciana Casagrande e Alice Ywatsugu; Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF) – Paula Cristina Ferreira; Secretaria da Educação (SEED) – Gisele Carneiro; Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB)- Carolinne Roque de Freitas; Secretaria da Justiça e Cidadania (SEJU) – Ingrid Machado do Nascimento; Secretaria do Planejamento (SEPL) – Cleverton Luiz Pereira; Secretaria da Saúde (SESA) – Giseli da Rocha e Caren Muraro; Secretaria da Segurança Pública (SESP) – André Luiz Brandão; Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR) – Jean Felipe Marques de Lima; Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) – Leonildo Pereira de Souza; e Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR) – Luiz Antonio Mariotto.

Na condição de convidados, estiveram presentes representantes do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (CEDIPI) – Célia de Jesus Souza Messias de Paula e Adriane Miró Vianna Benke Pereira; do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – Milagros Garcia Diaz, Marco Stampini, Ana Tereza Pereira Libiano, Alzenir

Sizanoski, Amanda Correia dos Santos e Rosane da Silva Foques; da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) – Naoko Yamada, Yumi Shindo, Shintaro Nakamura e Hajime Takuchi; da OPAS/OMS – Maria Cristina Hoffmann; da Secretaria Nacional da Política de Cuidados e Família (MDS) – Lisane Marques Lima e Camila Cipriano; e da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI) – Tamara Rezende, Elaine Scantamburlo, Janaina Rodrigues, Nancy Regina Shen, Jéssica Di Domenico, Maria Clara Rodrigues, Beatriz Botelho do Nascimento e Luana Ribeiro Corrêa.

Registrou-se a ausência de representantes da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), Secretaria das Cidades (SECID), Secretaria do Turismo (SETU) e Secretaria do Esporte (SEES).

A sessão foi presidida pela Secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, e pela Diretora de Políticas Públicas da Pessoa Idosa, Larissa Marsolik. A Secretária **Leandre Dal Ponte** realizou a abertura da reunião, dando as boas-vindas aos presentes. Em seguida, fez menção ao **III Seminário**, realizado em **02 de março de 2026**, destacando as boas práticas apresentadas durante o evento. Informou, ainda, que o início formal das atividades do **Comitê Gestor** ocorreu a partir da publicação de Decreto no dia anterior, durante a realização do referido Seminário.

Na sequência, destacou que a missão do Comitê é desenvolver trabalho coletivo e intersetorial, considerando que a política voltada à pessoa idosa é complexa e envolve múltiplas áreas. Ressaltou que o aumento da expectativa de vida constitui fenômeno relativamente recente na sociedade e que, historicamente, o cuidado era atribuído predominantemente ao núcleo familiar. Com a ampliação da longevidade, tornou-se necessário compreender o envelhecimento como conquista social, que somente se consolida como vitória quando acompanhada de respeito, dignidade e qualidade de vida. Enfatizou, ainda, que o debate vai além da forma de envelhecer, alcançando também a maneira de viver, assegurando protagonismo às pessoas em sua própria trajetória e contribuindo para a construção de uma nova realidade no Estado do

Paraná.

Destacou, ainda, que o primeiro passo é, ao mesmo tempo, o mais desafiador e o mais importante, por representar a base de sustentação da política que se pretende consolidar. Ressaltou que o trabalho do Comitê pode não ser imediatamente perceptível, mas que é justamente essa construção estrutural que garantirá segurança, solidez e continuidade às ações, configurando a política como política de Estado. Enfatizou que a atuação técnica e estratégica do Comitê constitui seu alicerce estruturante e destacou o caráter universal da política, voltada a todas as pessoas idosas, observados seus princípios e diretrizes, ressaltando que a iniciativa contribuirá para a construção de um Paraná melhor para as atuais e futuras gerações.

A Secretária da Cultura, **Luciana Casagrande**, manifestou-se reconhecendo a liderança na condução da pauta e ressaltando a importância da criação da **Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI)**, que fortaleceu a atuação transversal entre as políticas públicas. Destacou que o momento é de construção de bases estruturantes e mencionou a atuação relevante da Secretária **Leandre Dal Ponte** durante o período da pandemia, especialmente no contexto da **Lei Aldir Blanc** e da **Política Nacional Aldir Blanc**, iniciativas que representaram o início de um modelo estruturado de financiamento da cultura no Estado, ampliando a adesão municipal de 16 para 373 municípios.

Ressaltou a importância da captação de recursos e da consolidação de uma cultura de fomento permanente, compreendendo a cultura como instrumento de desenvolvimento. Mencionou a criação de editais de fomento com estratégias específicas voltadas à pessoa idosa, a realização de capacitações para agentes públicos e a incorporação do tema nas políticas culturais. Apresentou exemplos de projetos desenvolvidos, citando o espetáculo **“GAG”**, peça de dança-teatro apresentada pela **Companhia G2** no **Centro Cultural Teatro Guaíra**, reconhecida nacionalmente por sua excelência. Registrou, por fim, que diversos avanços foram observados após a criação da **SEMIPI**, evidenciando o fortalecimento das políticas públicas voltadas à pessoa idosa.

A Diretora **Larissa Marsolik** destacou que o cuidado constitui política que impacta diferentes gerações e reafirmou o compromisso de atuar para que o Paraná se consolide como o melhor lugar para se viver em todas as idades. Apresentou dados sobre o crescimento do envelhecimento populacional no Brasil, informando que mais de **32,1 milhões de brasileiros** têm mais de 60 anos e que, segundo projeções da **Organização das Nações Unidas (ONU)**, até 2050 o país contará com mais pessoas idosas do que jovens. No Paraná, observa-se tendência semelhante, com crescimento aproximado de **39% da população idosa nos últimos 12 anos**, o que evidencia a necessidade de ampliar ações voltadas à promoção do envelhecimento saudável, à convivência e ao acesso às políticas públicas.

Na sequência, apresentou dois eixos estruturantes da gestão pública: a **Política Nacional de Cuidados**, instituída pela **Lei nº 14.912, de julho de 2024**, que reconhece o cuidado como direito e responsabilidade compartilhada entre Estado, sociedade e famílias; e o **Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI)**, voltado à integração e ampliação de ofertas intersetoriais, com garantia de continuidade das ações e previsão de orçamento próprio. Destacou que a iniciativa busca preparar os municípios para o envelhecimento populacional, fortalecer as famílias e qualificar o cuidado, além de potencializar programas já existentes.

Apresentou também a base normativa do Programa, estruturada em cinco eixos: regulamentação da lei estadual; diretrizes da política estadual de cuidado; princípios de intersetorialidade, territorialização e sustentabilidade; estrutura formal de governança; e instituição do Comitê Gestor.

Em seguida, detalhou a estrutura e a finalidade do Programa, que abrangem a promoção do envelhecimento ativo e saudável, o preparo dos municípios para o envelhecimento populacional, o fortalecimento da rede de atenção à pessoa idosa e o desenvolvimento de ações de planejamento, monitoramento e avaliação, tendo o cuidado como eixo transversal da gestão pública. Informou que o Comitê atuará como instância estratégica de planejamento, com natureza deliberativa e composição intersetorial, vinculada à política estadual da pessoa idosa, assegurando governança

orientada pela política do cuidado.

Apresentou as competências do Comitê, entre as quais coordenar a implementação do Programa, articular as secretarias e órgãos envolvidos, definir diretrizes estratégicas, acompanhar metas e indicadores, monitorar a adesão municipal e propor aperfeiçoamentos normativos. Quanto à metodologia de funcionamento, informou que as atividades compreenderão reuniões ordinárias e extraordinárias, definição prévia de pautas estratégicas, registro formal das deliberações, monitoramento técnico contínuo, elaboração de relatórios periódicos e articulação permanente com municípios e conselhos.

Destacou, por fim, a relevância estratégica do Programa para a consolidação do cuidado como política de Estado, com governança intersetorial permanente, estruturação do sistema e garantia de continuidade administrativa e institucional. Informou a intenção de realizar reuniões mensais neste início de implementação, ficando a equipe técnica responsável pela organização das pautas. A referência técnica do projeto foi atribuída à servidora e assistente social da Diretoria de Políticas Públicas da Pessoa Idosa, **Elaine Cristina Lima Scantamburlo**, bem como a **Rosane da Silva Foques** e **Amanda Correia dos Santos**, consultoras do **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)**.

Na sequência, a representante da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, Professora Sandra Cristina Ferreira (UNIOESTE), apresentou as principais ações das universidades estaduais voltadas à pessoa idosa e seus objetivos, que incluem promover o envelhecimento ativo e saudável, articulando ações que favoreçam a educação continuada, o compartilhamento de saberes e a formação cidadã, estimular a convivência intergeracional, a solidariedade e a participação social, reconhecer os idosos como sujeitos de direito, e principalmente detentores de experiências e saberes capazes de enriquecer a vida acadêmica e comunitária, construir novos significados para o envelhecimento, inserindo-o no horizonte do ensino, da pesquisa e da extensão.

A professora destacou, ainda, os programas Universidades para a Pessoa Idosa e

Programa Aurora, o qual foi desenvolvido em parceria com a COHAPAR, tendo como objetivo implementar ações de extensão das universidades estaduais nos Condomínios Viver Mais Paraná, promovendo dignidade habitacional, acessibilidade e qualidade de vida.

Também foram apresentadas ações apoiadas pela SETI, abrangendo iniciativas voltadas à promoção da saúde, do bem-estar e da inclusão social da pessoa idosa. Entre elas destacam-se o monitoramento de sinais vitais e consultas individuais, exercícios de força muscular e de equilíbrio, estimulação cognitiva e da memória, atendimento odontológico e fornecimento de próteses, rodas de conversa sobre saúde mental e prevenção à violência, visitas domiciliares de acompanhamento, educação em saúde, incluindo diabetes e hipertensão, utilização de plantas medicinais e cultivo de hortas, organização de dados cadastrais e perfil epidemiológico, além de aulas de arte e culinária, entre outras atividades.

A representante da Secretaria de Estado da Saúde, Giseli da Rocha, abordou o envelhecimento saudável, destacando a importância da autonomia e da independência da pessoa idosa. Apresentou dados sobre a utilização do Sistema Único de Saúde – SUS, inclusive por usuários de planos privados, ressaltando que mesmo aqueles com plano de saúde recorrem ao SUS para vacinas, medicamentos e outros serviços. Mencionou a Rede de Atenção à Saúde – RAS, que atua com promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e cuidados paliativos.

Apresentou a Linha de Cuidado da Saúde do Idoso no Paraná, com uma linha do tempo desde 2012 até o presente, destacando os avanços estruturais ao longo dos anos. Enfatizou que estamos na Década do Envelhecimento Saudável, destacando as quatro áreas de atuação alinhadas a esta década: mudar a forma como pensamos, sentimos e agimos em relação à idade e ao envelhecimento; assegurando que as comunidades promovam as capacidades das pessoas idosas; fornecer serviços de cuidados integrados e atenção primária à saúde centrados na pessoa e adequados às necessidades da população idosa; e propiciar acesso a cuidados de longo prazo para aqueles que necessitem.

Mencionou o Plano Estadual de Saúde do Paraná 2024-2027, que atua com promoção da saúde, envelhecimento saudável, cuidado regionalizado em saúde, inovação tecnológica, eficiência na gestão, compliance, comunicação em saúde e defesa do SUS. Destacou também o Projeto Envelhecer com Saúde no Paraná, que promove ampla reestruturação da atenção primária, implementando mudanças inovadoras nos processos de trabalho das equipes de saúde e no perfil assistencial, com investimentos em capacitação profissional, visando contribuir para o envelhecimento saudável da população.

Detalhou a Linha de Cuidado da Pessoa Idosa estruturada nas redes de saúde, ressaltando a utilização do IVCF-20 para estratificação de fragilidade. Mencionou ainda brevemente ações realizadas junto às ILPIs durante a pandemia de COVID-19, registrando 749 óbitos, além de ações de vacinação de pessoas idosas e mutirões de saúde, apoiados pelo Sistema de Informação da Pessoa Idosa.

Destacou a distribuição de aproximadamente 500 mil Cadernetas da Saúde da Pessoa Idosa, referenciou o incentivo financeiro à APS e seu fortalecimento, e apresentou as ações da Rede de Atenção Primária à Saúde, composta por 1.482 unidades, 34 ambulatórios e 83 CAPS. Por fim, informou sobre o termo de cooperação técnica com a Pastoral da Pessoa Idosa, reforçando a importância da atuação intersetorial.

O representante do IPARDES, Leonildo Souza, apresentou duas propostas para contribuir com os trabalhos do Comitê Gestor. A primeira refere-se à Projeção Populacional Municipal, por sexo e faixa etária. Destacou que, no Brasil, não há projeções populacionais oficiais para municípios, sendo poucos os estados que dispõem desse tipo de estudo, entre eles o Paraná, que realiza essas projeções por meio do IPARDES. A segunda proposta refere-se à Pesquisa Perfil dos Cuidadores de Pessoas Idosas, que surgiu a partir da aprovação da lei que instituiu o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, uma vez que o programa demandava informações que não estavam disponíveis nos dados já existentes, evidenciando a necessidade de uma pesquisa própria, customizada para o Estado, a fim de atender às demandas do referido Programa.

Trouxe dados técnicos fundamentados nas Projeções Populacionais Municipais, elaboradas pelo Instituto com base em diferentes edições dos Censos Demográficos, e tendências demográficas, com índices de nascimento e óbitos, projeções populacionais com desagregação por sexo, faixa etária e distribuição da população por área urbana e rural. Destacou que tais projeções são essenciais para o planejamento de políticas públicas, dado o cenário de envelhecimento e transformação demográfica no Paraná.

Informou que, em 2025, cerca de 17,6% da população paranaense era composta por pessoas com 60 anos ou mais, percentual que tende a chegar a aproximadamente 29,8% em 2050, refletindo o processo de envelhecimento populacional no Estado. Nesse mesmo período, a participação relativa da população jovem deve reduzir, enquanto a proporção de idosos deverá aumentar significativamente. Ressaltou ainda a tendência de concentração populacional nas áreas urbanas, com expectativa de crescimento do grau de urbanização do Paraná, indicando maior adensamento nos centros urbanos e redução da população rural ao longo das próximas décadas.

Os dados apresentados foram destacados como informações técnicas voltadas ao aprimoramento das políticas públicas e programas de capacitação, contribuindo para o fortalecimento da rede de cuidados e para a promoção do bem-estar das pessoas atendidas pelos cuidadores.

Esses processos também contribuirão para a coleta e análise de dados sobre os profissionais que atuam na prestação de serviços de cuidado a pessoas idosas no Paraná, abrangendo cuidadores institucionalizados, profissionais ou familiares.

A servidora da SEMIPI, Tamara, apresentou informações adicionais sobre o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, destacando os resultados já alcançados e o histórico de desenvolvimento das políticas voltadas à pessoa idosa no Estado. Mesmo sendo a primeira reunião, o objetivo foi demonstrar que já existem avanços concretos, permitindo que os participantes se conheçam, compreendam o trabalho de cada órgão e entendam como as ações estão integradas. Foram apresentados exemplos de projetos e sistemas que já geram resultados, como o Bolsa Agente do Saber, a Universidade Aberta e iniciativas na área da saúde, todos indicados anteriormente

pelas secretarias, evidenciando que o trabalho conjunto potencializa os resultados e que as informações já estão sendo agregadas à Plataforma Paraná Amigo da Pessoa Idosa.

O Paraná, ao longo de quase um ano de cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), conseguiu avançar rapidamente graças à sua estrutura pré-existente, possibilitando alinhar estratégias para potencializar resultados. O Estado mantém atenção aos desafios locais e à agenda internacional, sendo afiliado à Rede de Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa da OMS. O cenário estadual apresenta políticas estáveis, finanças saudáveis, excelente cobertura e gestão de qualidade nos equipamentos do Sistema Único de Saúde e de proteção social, além de dados qualificados por meio da gestão do Cadastro Único de Programas Sociais. A política pública voltada à garantia de direitos da pessoa idosa encontra-se bem estruturada, com meta de que 100% dos municípios tenham Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa instituído e fundos municipais que permitam receber recursos do Estado de forma desburocratizada. Ressaltou ainda que o Paraná é o estado com o maior número de municípios na Rede de Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa, sendo a política para esse público prioridade no Plano de Governo.

Foi apresentado um cronograma das principais ações já realizadas: novembro de 2024 com a Lei que instituiu o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa; abril de 2025 com a formalização da cooperação técnica com o BID; maio de 2025 em que o Paraná torna-se membro afiliado da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OPAS/OMS, no âmbito do programa Redes e Cidades Amigáveis à Pessoa Idosa e publicação da Resolução 25 pela SEMIPI; outubro de 2025 com a 8ª Conferência Estadual da Pessoa Idosa; novembro de 2025 com a definição da metodologia dos “Dez Passos para se Tornar Amigo da Pessoa Idosa”; novembro de 2025 com o lançamento do programa em municípios, com 165 cidades engajadas; dezembro de 2025 com a implementação dos programas pilotos Bolsa Cuidador Familiar e Bolsa Agente do Saber; fevereiro de 2026 com o lançamento do Cadastro de Cuidadores Familiares, iniciativa pioneira no país.

Explicou que o programa contempla quatro componentes principais da cooperação técnica. O primeiro é o Cadastro de Prestadores de Serviços de Instituições de Longa Permanência, com plataformas virtuais (CERAPI) que registram, monitoram e organizam informações sobre políticas voltadas à pessoa idosa, abrangendo instituições privadas, organizações do terceiro setor, unidades de saúde com atendimento específico, serviços de assistência social, projetos sociais, grupos de convivência e programas de educação, cultura, esporte e lazer. Atualmente, 165 municípios já solicitaram adesão e serão os primeiros a informar seus equipamentos e serviços voltados à pessoa idosa.

O segundo componente é a Capacitação de Trabalhadores de Cuidados de Longa Duração, que envolve desenvolvimento de produtos e oficinas de capacitação, com prioridade em 2026 para disponibilizar conteúdo formativo sobre cuidado, voltado tanto a cuidadores familiares quanto profissionais, especialmente nos Complexos Sociais Cidade da Pessoa Idosa.

O terceiro componente trata da Prevenção das Necessidades de Cuidado com Abordagem Comunitária, sendo projetos piloto já implementados, como o CUIDA MAIS Paraná e os Complexos Sociais Cidade da Pessoa Idosa.

O quarto componente envolve o Desenvolvimento de um Plano de Investimento para o Programa PAPI, com elaboração de Planos Diretores de Investimento contemplando construções, reformas e ampliações de equipamentos públicos. Até o momento, o Paraná já investiu mais de R\$190 milhões (aproximadamente US\$40 milhões) para ampliar a capacidade de atendimento municipal, financiar novas estruturas e fortalecer a rede de serviços voltados à pessoa idosa.

Finalizou sua fala com encaminhamentos para o Comitê Estadual, que incluem o levantamento de links, materiais informativos e notícias relevantes para compor o portal Paraná Amigo da Pessoa Idosa; a constituição de um comitê avaliativo para a contratação de formação de cuidadores; e a revisão conjunta das orientações técnicas para a execução intersetorial dos Complexos Sociais Cidade da Pessoa Idosa.

A Secretária Leandre, em complemento, destacou que não é interesse da SEMIPI atuar como uma secretaria finalística, pois o papel da SEMIPI é articular todas as políticas, visando garantir que as ações aconteçam nos municípios e não apenas no estado. Ressaltou a necessidade de buscar o comprometimento dos municípios, lembrando que nosso papel é implementar o programa seguindo os 10 passos e preparando cada município para compreender o desafio. Ao mesmo tempo, o Paraná, por meio das secretarias, oferece oportunidades de melhorias. Enquanto estado, precisamos exercer uma governança efetiva nos municípios, e este comitê tem justamente o objetivo de construirmos tudo isso, adotando as melhores estratégias.

Tamara deu continuidade à sua fala anterior, apresentando o Portal Paraná Amigo da Pessoa Idosa, cuja proposta é centralizar o acesso às informações e serviços do programa em um único canal. Ressaltou que a finalização do cadastro do cuidador no referido portal ocorreu no dia 02 de março e que, em apenas um dia, já foram registrados 180 cadastros de cuidadores solicitando adesão ao programa, reafirmando, assim, os avanços já alcançados.

Em encerramento, registrou-se a fala do Sr. Marco Stampini, especialista líder em Proteção Social no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que lembrou o período em que o Paraná Amigo da Pessoa Idosa ainda estava em fase de discussão, destacando que, desde então, já havia a visão de implementação no sistema do cuidado, razão pela qual iniciaram esse debate com o Paraná. Ressaltou tratar-se de uma política pública que já conta com financiamento.

Destacou que uma parte importante da cooperação técnica entre o BID e a SEMIPI, inicialmente não prevista, mas posteriormente identificada como necessária, refere-se ao apoio ao processo de adesão dos municípios. Esse processo, conduzido pelas consultoras que atuam junto aos municípios, implica que os entes municipais precisam realizar três ações: a construção dos núcleos de implementação da política; a estimativa da demanda; e, por fim, o mapeamento da oferta. Informou que foram identificados alguns instrumentos que auxiliam nesses mapeamentos.

Pontuou que algumas iniciativas já existem no cenário atual, enquanto outras

precisarão ser estruturadas no âmbito da cooperação técnica, demandando intensa coordenação, a qual contará com o apoio de todas as secretarias, departamentos e também do Governo Federal.

Enalteceu, ainda, a fala do Sr. Nakamura no III Seminário realizado no dia anterior, 02 de março, ao mencionar que o que existe no Japão, não apenas em âmbito nacional, mas também em nível local, como em distritos de escolas de ensino médio, foi apresentado dentro de um serviço local que se assemelha, em muitos aspectos, às municipalidades do Paraná, como os Centros-Dia, por exemplo.

Por fim, ressaltou as falas das secretarias acerca dos programas previamente mencionados durante a reunião e reforçou a parceria entre JICA, BID e SEMIPI, bem como a importância da execução intersetorial.

A reunião foi encerrada com a fala da Secretária Leandre, que agradeceu novamente aos participantes, solicitou o apoio e a colaboração de todos no processo e destacou que o BID, a JICA e a OMS têm chancelado o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, o que demonstra tratar-se de um programa voltado para o futuro.

Na sequência, a Diretora Larissa Marsolik apresentou informes acerca da próxima agenda do Comitê, sugerindo a realização de reunião extraordinária no dia 07 de abril de 2026 e, posteriormente, no dia 05 de maio. Informou que a agenda será encaminhada por e-mail e, desde já, solicitou o envio de pautas para a próxima reunião, destacando que as secretarias também poderão apresentar suas ações, serviços e ofertas. Ao final, agradeceu a participação de todos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação e aprovação.